



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

**Criação do Terceiro Turno de Trabalho na Manutenção das Viaturas
ASTROS**

**Plínio Levi Ribeiro da Silva – S Ten
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2023

A criação de um terceiro turno de trabalho na manutenção das viaturas ASTROS do Exército Brasileiro (EB) é uma medida que pode contribuir para reduzir o *backlog* e melhorar a disponibilidade. No entanto, é necessário um planejamento adequado, investimentos em longo prazo e consideração dos impactos financeiros. Além disso, é importante garantir condições adequadas de trabalho e cuidar da qualidade de vida dos militares envolvidos. Com uma abordagem abrangente e estratégica, será possível enfrentar os desafios e garantir a capacidade operacional.

A manutenção das viaturas ASTROS do EB (figura 01) é uma tarefa de extrema importância para garantir a eficiência operacional e a prontidão. No entanto, o acúmulo de serviços pendentes, conhecidos como *backlog*, tem sido um desafio enfrentado pela instituição. Nesse contexto, a criação de um terceiro turno de trabalho na manutenção das viaturas ASTROS surge como uma possível solução para reduzir esse acúmulo e melhorar a disponibilidade desses equipamentos.



Figura 1 – Funcionários da AVIBRAS e militares do EB realizando manutenção em motor de uma viatura ASTROS no C Log Msl Fgt
Fonte: O autor

A criação de um terceiro turno de trabalho na manutenção das viaturas ASTROS do EB (figura 02) pode trazer diversos benefícios. Em primeiro lugar, essa medida permitiria

aumentar a capacidade de manutenção, reduzindo o *backlog* e garantindo que os reparos sejam realizados de forma mais ágil. Com um terceiro turno, seria possível estender o horário de trabalho, maximizando a eficiência operacional e garantindo a prontidão das viaturas.



Figura 2 – Viatura ASTROS no C Log Msl Fgt
Fonte: O autor

Além disso, a implementação de um terceiro turno possibilitaria uma melhor utilização dos recursos disponíveis. Com a demanda por manutenção sendo atendida em um período maior, seria possível distribuir o trabalho de forma mais equilibrada, evitando sobrecargas e otimizando a utilização dos recursos humanos e materiais.

No entanto, é importante ressaltar que a criação de um terceiro turno de trabalho não deve ser encarado como uma solução isolada. É fundamental que haja um planejamento adequado, considerando aspectos como capacitação dos profissionais envolvidos e a disponibilidade de recurso e materiais. Além disso, é necessário estabelecer um sistema de gestão eficiente, com indicadores de desempenho e mecanismos de controle, a fim de garantir a qualidade e a segurança dos serviços de manutenção.

Outro ponto a ser considerado é o impacto na qualidade de vida dos militares envolvidos. A implementação de um terceiro turno de trabalho pode exigir ajustes na escala

de trabalho e serviço. Portanto, é fundamental que sejam adotadas medidas para garantir condições adequadas de trabalho, como intervalos regulares, descanso adequados.

Além disso, é importante destacar que a criação de um terceiro turno de trabalho não deve ser vista como uma solução definitiva para o problema de *backlog* na manutenção das viaturas ASTROS. É necessário investir em medidas de longo prazo, como a modernização das instalações dos equipamentos e a capacitação contínua dos militares. Somente assim será possível garantir a eficiência e a prontidão das viaturas a longo prazo.

Sendo assim, a criação de um terceiro turno de trabalho na manutenção das viaturas ASTROS pode ser uma medida eficaz para reduzir o *backlog* e melhorar a disponibilidade. No entanto, é fundamental que essa medida seja planejada e implementada de forma adequada, considerando aspectos como capacitação de pessoal, recursos materiais e gestão eficiente. Além disso, é importante investir em medidas de longo prazo para garantir a eficiência e a prontidão das viaturas a longo prazo. Somente assim será possível superar os desafios enfrentados pela manutenção das viaturas ASTROS e garantir a capacidade operacional.

REFERÊNCIAS

AKERSTEDT, T. **Work hours, sleepiness and the underlying mechanisms.** 1995. Journal of Sleep Research, 4 (Suppl. 2), pp. 15-22.

AZEVEDO, M. H. **Efeitos Psicológicos do Trabalho por Turnos em Mulheres.** 1980. (Dissertação de Doutorado). Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

BURGESS H.J.; SHARKEY K.M.; EASTMAN C.I. **Bright light, dark and melatonin can promote circadian adaptation in night shift workers.** 2002. Sleep Med.